

RELATÓRIO FINAL



Projeto Seja Digital

Marabá – Pará

Janeiro/2019

Apresentação:

Este documento apresenta os resultados finais das ações desenvolvidas pelo Instituto Universidade Popular (UNIPOP) no âmbito do projeto “Seja Digital”, executadas no período de 20 de agosto a 5 de dezembro de 2018, na área territorial do município de Marabá, no sudeste do Pará. As atividades tinham como objetivo mobilizar, sensibilizar, orientar e preparar a população das classes socioeconômicas C2, D e E para o desligamento do sinal analógico de TV e, conseqüentemente, migração para o sinal digital.

Assim, as ações foram executadas tendo como marco histórico a defesa dos Direitos Humanos, sendo pautadas em abordagens e atendimentos humanizados e compartilhados, contribuindo para o enfrentamento ao processo de exclusão social, garantindo que famílias em situação de vulnerabilidade social continuassem tendo acesso ao sinal da TV aberta.

É importante destacar que todas as ações previstas no projeto e no contrato entre UNIPOP e Seja Digital foram planejadas e executadas a contento de forma exitosa, tendo a instituição cumprido um papel fundamental para o processo de mudança tecnológica na TV brasileira.

Quadro 1: Relação de atividades previstas e desenvolvidas

Ações previstas e desenvolvidas
• Contratação e Capacitação de 1 coordenador e 2 mobilizadores;
• Mapeamento dos equipamentos públicos e privados;
• Instalação dos PDAs;
• Monitoramento e suporte técnico a servidores e voluntários;
• Contratação e capacitação de 1 supervisor de instalação e 4 antenistas;
• Criação de uma rede de voluntários;
• Mutirão e gincana de instalação;

Para além das atividades previstas no projeto, UNIPOP também desenvolveu outras ações, fruto da relação de parceria com a gerência regional da Seja Digital, possibilitando assim dar maior amplitude aos resultados e metas estabelecidas.

Quadro 2: Relação de atividades não previstas e executadas

Ações não previstas e executadas
• Mutirões de Agendamento;
• Participação em eventos comunitários;
• Ações domiciliares porta a porta;

Abrangência territorial:

O projeto foi executado na área territorial do município de Marabá, localizado na região Sudeste do Estado do Pará, que possui uma população de mais de 261 mil habitantes, residentes em quase 74 mil domicílios. Destes, 32.600 pessoas tinham direito aos kits conversores digitais gratuitos, por serem beneficiárias de programas sociais do governo federal.

O município é dividido em cinco núcleos territoriais urbanos distantes entre si (Marabá Pioneira, Cidade Nova, Nova Marabá, São Félix e Morada Nova) e conta com uma extensa zona rural, correspondente a 80% da área territorial do município, o que dificultou o deslocamento da equipe do projeto, bem como o acesso dos beneficiários aos Pontos de Aconselhamento (PDAs) da Seja Digital.

Além das distâncias geográficas e da extensa área rural, o projeto também enfrentou dificuldades por conta das mudanças climáticas ocorridas no período da ação, quando teve início o inverno amazônico, com fortes chuvas e áreas alagadas, que limitava o acesso de antenistas e das demais frentes de ação do projeto.

Para superar os desafios, foram desenvolvidas articulações pela equipe do projeto com a ampliação da quantidade de Pontos de Aconselhamentos (PDAs), instalação de PDAs itinerantes em escolas e postos de saúde, realização de Mutirões de Agendamento e articulações com organizações da sociedade civil, que possibilitaram a constituição de ‘comunidades digitais’, estando mais próximos dos moradores para promover atendimentos e agendamentos às famílias.

Gestão do projeto e quadro de pessoal

Tendo em vista a relevância das atividades desenvolvidas, as características geográficas do município de Marabá e o quantitativo de pessoas envolvidas nas ações do projeto, o trabalho foi desenvolvido por meio de gestão colaborativa, horizontal e participativa, diálogo constante com a gerência regional da Seja Digital e reuniões semanais com a equipe do projeto, possibilitando uma melhor avaliação, planejamento e execução das atividades.

Para gerenciamento do projeto, a coordenação-geral contou com o suporte de uma gerência financeira, dois mobilizadores e 1 supervisor de instalação, que juntamente com os demais membros da equipe, tiveram um papel fundamental na gestão estratégica das ações. Além disso, cabe destacar o apoio e presença constante da gerência regional da Seja Digital, que a partir de avaliações conjuntas e troca de experiências, contribuiu efetivamente para elaboração de estratégias, articulações e encaminhamentos para a execução das atividades.

Ao todo, o projeto contratou de forma direta, via Unipop, 10 pessoas, conforme demonstra o quadro seguinte com o quantitativo de pessoal:

Quadro 3: Profissionais contratados pelo projeto

Profissional	Quantitativo
Coordenadora-geral	1
Gerente Financeira	1
Supervisor das instalações	1
Mobilizadores sociais	2
Auxiliar Administrativo	1
Antenistas	4
Total	10

Em relação à gênero, 60% da equipe fixa eram mulheres e 40% homens. Quanto à raça, 70% dos profissionais fixos do projeto eram negros e 30% brancos.

Além das contratações diretas, o projeto contribuiu para geração de renda de mais 32 pessoas, oriundas das próprias comunidades, que foram contratadas para ações pontuais, como divulgação em carro de som, gravações de áudios, fornecimento de alimentação, motoristas, serviços gerais, entre outros. Este quantitativo é maior ainda se considerarmos que as ações executadas nas comunidades geraram renda indiretamente a outras pessoas, por meio da comercialização de alimentação, bebidas, material de expediente, entre outros.

O projeto também contribuiu para qualificação de mão-de-obra, capacitando novos profissionais como Auxiliar de Antenista, que agora estarão habilitados a desenvolver serviços de antenistas em suas comunidades.

Resultados obtidos:

As atividades desenvolvidas ao longo do projeto se constituíram em ações de divulgação, mobilização social, articulação em rede e atendimento direto aos beneficiários, com agendamentos e instalações, o que foram fundamentais para preparar as famílias do Cluster Marabá para as mudanças tecnológicas na televisão brasileira. O resultado exitoso obtido aponta que a parceria entre Unipop e Seja Digital foi importante para o atendimento e superação de todas as metas previstas e, conseqüentemente, desligamento do sinal analógico dentro do prazo.

Ao longo de cerca de quatro meses de trabalho, conseguimos obter o seguinte resultado:

Quadro 4: Resultados gerais do projeto

Resultados	
Atendimentos nos PDAs, mutirões, eventos, ações porta a porta e comunidades digitais	14.829
Instalações solidárias realizadas	5.045
Voluntários capacitados e envolvidos nas atividades	418
Servidores municipais capacitados	208
Equipamentos públicos e privados com parcerias firmadas	43
Igrejas parceiras	28
PDAs instalados e monitorados	14
Mutirões de Agendamento	29
Participação em eventos comunitários	21
PDAs itinerantes em escolas e postos de saúde	20
Ações domiciliares porta a porta	5

Com relação às metas estabelecidas pela Seja Digital, o destaque foi o quantitativo de instalações solidárias realizadas, tanto nos mutirões nos bairros como nas comunidades digitais constituídas, com um resultado praticamente o dobro da meta contratada, que era de 2.904 instalações. O montante de instalações feitas pelo projeto – 5.045 – representou mais de 15% do total de kits digitais distribuídos no Cluster Marabá, o que indica que as ações da UNIPOP foram essenciais para o desligamento do sinal analógico de TV no município.

Outro destaque nos resultados apresentados foi a quantidade de atendimentos feito às famílias em situação de vulnerabilidade social em Marabá, seja nos 14 PDAs fixos, como nos itinerantes, nos mutirões de agendamento, na participação em eventos comunitários, nas ações domiciliares porta a porta e por meio das comunidades digitais.

O quantitativo de voluntários mobilizados, capacitados e envolvidos nas ações do projeto também foi significativo, da mesma forma como as articulações em rede realizadas junto aos equipamentos públicos e privados, em especial igrejas, o que mostra a capacidade de mobilização social e articulação de UNIPOP, fruto de relações já pré-

estabelecidas e de um acúmulo de 31 anos de existência na Amazônia, com atuação junto aos segmentos mais vulneráveis da sociedade.

O quadro a seguir apresenta a síntese das metas previstas e o grau de alcance dos resultados do projeto:

Quadro 5: Metas previstas e alcançadas do projeto

Metas previstas	Metas alcançadas
- 1 coordenador e 2 mobilizadores contratados articulando a formação da rede de apoio;	- 1 coordenador e 2 mobilizadores foram contratados e articularam a formação de uma rede de apoio;
- Equipamentos públicos e privados mapeados e articulados em rede;	- Equipamentos públicos e privados foram mapeados, sendo que 43 instituições e organizações firmaram parceria com a Unipop, além de 28 igrejas, formando uma ampla rede de apoio às ações do projeto;
- 4 CRAS ou equipamentos públicos municipais com PDAs funcionando regularmente;	- 14 PDAs instalados e funcionando regularmente, sendo 4 em CRAS, 1 no CREAS, 1 na Coordenação Municipal do Bolsa Família, 2 em Conselhos Tutelares e 6 em organizações parceiras. Além disso, foram instalados PDAs itinerantes, que atuaram em 14 escolas e 6 postos de saúde;
- Monitoramento e suporte técnico garantido a servidores e voluntários ao longo do projeto;	- Monitoramento e suporte técnico garantido a servidores e voluntários semanalmente pelos mobilizadores e coordenação do projeto;
- Contratação e capacitação de 1 supervisor de instalação e 2 antenistas;	- 1 supervisor de instalação e 4 antenistas contratados, ampliando o quantitativo de instalações solidárias;
- Uma rede de voluntários formada junto a associações comunitárias, ONGs e igrejas;	- Rede de voluntários formada com a participação e envolvimento de 418 voluntários, sendo 208 servidores municipais, nas ações do projeto;
- 50 dias de instalação, com realização de mutirões nas comunidades;	- 51 dias de instalação, com realização de mutirões diários nas comunidades;
- 6 gincanas de instalação realizadas;	- As gincanas de instalação foram substituídas, a partir de avaliação conjunta com a gerência regional da Seja Digital, pela constituição de 3 comunidades digitais, que se mostraram estrategicamente muito mais exitosas para mobilização dos moradores e obtenção do quantitativo de instalações necessárias;
- 2.904 instalações realizadas nas comunidades, sendo 1.600 nos mutirões e 1.304 nas gincanas;	- 5.045 instalações solidárias realizadas, sendo 3.329 nos mutirões diários nos bairros e 1.716 nas comunidades digitais que substituíram as gincanas;

Descrição das atividades realizadas

A seguir apresentamos a descrição de cada uma das atividades realizadas com os respectivos resultados, de acordo com o que estava previsto pelo projeto inicial e conforme avaliação conjunta com a Seja Digital.

Objetivo 1 – Formar uma rede de apoio local junto a órgãos governamentais, organizações sem fins lucrativos e instituições religiosas, para mobilizar e sensibilizar a população beneficiária

Ação 1.1: Contratação e Capacitação de 1 coordenador e 2 mobilizadores;

UNIPOP contratou e capacitou 1 coordenadora e 2 mobilizadoras sociais, que atuaram conjuntamente com a gerência regional da Seja Digital em Marabá, auxiliando no planejamento estratégico das ações e contribuindo com articulações para implantação e estruturação do projeto em Marabá.

Nesse processo de articulação, a coordenação do projeto participou de 3 reuniões com o poder público municipal, sendo 1 na Secretaria Municipal de Assistência Social, 1 na Secretaria Municipal de Planejamento e Obras e 1 com as coordenações municipais dos CRAS e do CadÚnico. Além dos parceiros do poder público, UNIPPOP articulou parcerias junto à sociedade civil organizada, para execução das ações previstas, em especial a instalação de PDAs fixos e a realização de mutirões de agendamento nas comunidades para atendimento aos beneficiários.

A equipe de Unipop também acompanhou, mobilizou e articulou, cotidianamente, voluntários, servidores públicos e entidades parceiras, monitorando as ações e dando suporte técnico, a fim de garantir o atendimento e orientação às famílias em situação de vulnerabilidade social, que tinham direito a receber, gratuitamente, o kit conversor digital. Para viabilizar o desenvolvimento das ações e garantir suporte à equipe técnica do projeto, UNIPPOP contou, ainda, com uma gerente financeira e uma assistente administrativa.

Figura 1: Reunião da equipe do projeto



Ação 1.2: Mapeamento dos equipamentos públicos e privados;

O atendimento das metas do projeto foi possível também por conta das parcerias desenvolvidas por UNIPPOP e Seja Digital, em Marabá. A partir da experiência em articulação acumulada por UNIPPOP e do mapeamento feito no início do projeto, foi firmada parceria com 43 equipamentos públicos e privados e 28 igrejas com atuação nos diversos bairros do município.

As organizações parceiras atuaram no atendimento às famílias e agendamento do kit conversor digital, na divulgação das ações da Seja Digital, na mobilização e articulação de mutirões de agendamento, eventos comunitários do projeto, bem como na constituição das comunidades digitais, atuando diretamente com os moradores dos Núcleos de Marabá.

Figura 2: Reunião com a Secretaria Municipal de Assistência Social



Figura 3: Reunião com Conselho Tutelar



Ação 1.3: Instalação dos PDAs;

A partir de articulações feitas pela gerência regional da Seja Digital e pela Unipop, foram instalados 14 Pontos de Aconselhamento (PDAs) fixos no município de Marabá, para atender as famílias beneficiárias e promover o agendamento da retirada dos kits conversores digitais, assim como efetuar cadastro de interessados e novos cadastros. Além de terem sido pontos de referência nas comunidades, os PDAs prestaram informações e orientações acerca das mudanças tecnológicas na TV brasileira. Assim, foram instalados PDAs nos seguintes locais no município de Marabá:

PDAs instalados	
01	CRAS Amapá
02	CRAS Bela Vista
03	CRAS Folha 13
04	CRAS Morada Nova
05	Coordenação Municipal do Bolsa Família
06	CREAS Municipal
07	Conselho Tutelar Cidade Nova
08	Conselho Tutelar Nova Marabá
09	APAE
10	Instituto Vida Bela
11	Liga Paraense de Karatê Interestilo
12	Instituto Nós do Brejo
13	Lar Fabiano de Cristo
14	Projeto Futuro Melhor

Ao longo do projeto, foram efetuados 9.398 atendimentos nos PDAs fixos, conforme detalha o quadro seguinte:

Atendimentos	Quantitativo
Agendamentos	4.807
Cadastro de Interessados	2.650
Novos Cadastros	736
Informação	1.205
Total de atendimentos	9.398

Figura 4: Atendimento no PDA do CRAS da Folha 13



O projeto contou, ainda, com PDAs itinerantes, que realizaram plantões de atendimento às famílias em 14 escolas das redes municipal e estadual de ensino de Marabá e em 6 unidades básicas de saúde e Estratégias Saúde da Família, possibilitando, assim, chegar a um número maior de beneficiários. Os PDAs itinerantes promoveram, ao todo, 539 atendimentos aos beneficiários do projeto.

As ações dos PDAs fixos e itinerantes foram pautadas pelo atendimento humanizado e pelo respeito à dignidade da pessoa humana, buscando orientar às famílias beneficiárias sobre as mudanças tecnológicas na televisão brasileira e garantir o acesso a um sinal de TV com qualidade. Das diversas famílias atendidas, UNIPOP selecionou diversos personagens, com nome, endereço e contato, encaminhados para Seja Digital para reportagens e cobertura midiática.

Objetivo 2 – Manter a rede formada ativa durante todo o projeto, a fim de atender as metas estabelecidas quanto ao desligamento do sinal analógico;

Ação 2.1 – Monitoramento e suporte técnico a servidores e voluntários;

Ao longo do projeto, os PDAs contaram com suporte técnico e monitoramento semanal realizado pelos 2 mobilizadores sociais de Unipop, que orientaram os voluntários e servidores sobre o atendimento a ser prestado às famílias no processo de informação e agendamento para retirada do kit conversor digital. O monitoramento consistiu em orientações aos voluntários e servidores, treinamentos, esclarecimentos sobre dúvidas e acerca da plataforma irestante, além de visitas duas vezes por semana nos PDAs instalados nos CRAS e na Coordenação do Bolsa Família, que eram os pontos com maior quantidade de agendamentos, e uma vez por semana nos demais pontos de aconselhamento. Os mobilizadores sociais também sistematizavam os dados gerados pelos PDAs, por meio de uma ficha de monitoramento, em que eram quantificadas, semanalmente, o total de agendamentos, cadastro de interessados, novos cadastros e informações gerais prestadas sobre as mudanças tecnológicas na televisão brasileira.

Figura 5: Monitoramento do PDAs nas entidades



Objetivo 3 – Executar mutirões de instalação dos kits conversores digitais gratuitos, efetivando o processo de mudança para o sinal digital da TV brasileira.

Ação 3.1 – Contratação e capacitação de 1 supervisor de instalação e 2 antenistas;

UNIPOP contratou e capacitou 1 supervisor de instalação e 4 antenistas – 2 a mais do que previa o projeto inicial – para dar suporte às instalações solidárias dos kits conversores digitais. Alinhado as estratégias definidas pela coordenação-geral do projeto em conjunto com a Seja Digital, o supervisor coordenou tecnicamente e estrategicamente as ações de instalação em campo, gerenciando a equipe de antenistas e planejando e definindo formas de intervenção, baseados nas articulações feitas pelos mobilizadores sociais e entidades parcerias e no mapa de calor fornecidos por Seja Digital. Os antenistas, por sua vez, sob a liderança do supervisor, executaram as instalações dos kits nos domicílios, materializando o processo de digitalização, bem como replicando o conhecimento adquirido junto às redes de voluntários e comunidades digitais formadas. Além disso, o projeto capacitou 20 voluntários como Auxiliar de Antenista, para auxiliarem nas instalações solidárias das comunidades digitais formadas por instituições parceiras, contribuindo dessa forma para qualificação de mão-de-obra, fundamental no processo de geração de renda.

Figura 6: Equipe de antenistas nas ruas



Ação 3.2 – Criação de uma rede de voluntários;

As articulações promovidas por UNIPPOP junto a equipamentos públicos e privados e lideranças comunitárias e religiosas do município de Marabá, possibilitaram a criação de uma rede de voluntários, que foi devidamente capacitada, recebeu kits para mobilização e foi fundamental para divulgação, articulação e execução das ações do projeto. Desta feita, foram mobilizados e capacitados 418 voluntários, sendo 208 servidores municipais, que puderam conhecer os objetivos do projeto e como acessar o sistema irrestaurante. Cabe ressaltar que, dos voluntários mobilizados, 197 eram Agentes Comunitários de Saúde (ACS), fruto de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Marabá, o que fortaleceu as ações de mobilização do projeto, haja vista que estes profissionais têm atuação em comunidades carentes no contato direto com famílias em situação de vulnerabilidade social.

Figura 7: Capacitação de voluntários



Figura 8: Voluntários em ação



Ação 3.3 – Mutirão e gincana de instalação;

Durante 51 dias, a equipe de antenistas da Unipop percorreu mais de 30 localidades de Marabá, nos núcleos Nova Marabá, Cidade Nova, São Félix, Morava Nova e Marabá Pioneira, realizando um total de 4.128 visitas domiciliares, e efetuando 3.329 instalações solidárias. Os mutirões de instalação ocorreram diariamente, nos turnos da manhã e tarde, entre os dias 5 de outubro a 5 de dezembro de 2018. As ações seguiam um planejamento prévio construído a partir de reuniões com a coordenação do projeto, e levando em conta as articulações dos mobilizadores sociais de cada núcleo, as necessidades de cada bairro e, também, o mapa de calor fornecido pela Seja Digital, embora muitas vezes os dados fornecidos pelo mapa não fossem condizentes com a realidade da área visitada, o que gerou algumas dificuldades, superadas por meio de articulações com as lideranças dos bairros.

Para atingir um número maior de beneficiários, a equipe de 1 supervisor e 4 antenistas contou com o suporte e a circulação de um carro de som nas visitas domiciliares, informando a população sobre a proximidade da data de desligamento do sinal analógico, bem como sobre os procedimentos necessários para acesso ao kit conversor digital.

Figura 9: Mutirão de instalação solidária



Além dos mutirões, o projeto também efetuou instalações por meio de comunidades digitais, que em comum acordo entre UNIPOP e Seja Digital, substituíram de forma estratégica as gincanas previstas no projeto e ampliaram o escopo de atuação, na medida em que as comunidades consistiram em agrupamentos de moradores mobilizados por três entidades parceiras que, voluntariamente e cotidianamente, desenvolveram ações de agendamento e, posteriormente, instalações solidárias. A atuação voluntária das comunidades digitais possibilitou a efetivação de 1.716 instalações solidárias em Marabá, conforme aponta o quadro abaixo:

Comunidades digitais	
Organização	Instalações
Instituto Nós do Brejo	702
Instituto Ação Legal	701
LIPAKI	313
Total de atendimentos	1.716

O montante de instalações solidárias alcançado comprova o acerto na mudança de estratégia do projeto ao substituir as gincanas por comunidades digitais, haja vista que o total de 1.716 instalações solidárias feitas pelas três entidades parceiras foi superior ao quantitativo previsto nas gincanas do projeto, que era de 1.304 instalações.

Figura 10: Capacitação dos voluntários das comunidades digitais



Desta feita, somadas as instalações solidárias realizadas por meio dos mutirões e as efetuadas pelas comunidades digitais, o projeto apresenta o total seguinte de instalações:

Instalações solidárias	
Mutirão de instalação	3.329
Comunidades digitais	1.716
Total de instalações	5.045

Outras ações desenvolvidas:

Participação em eventos:

Além das ações previstas no projeto, UNIPOP participou de 21 eventos comunitários em Marabá organizados por instituições parceiras, realizando 1.181 atendimentos. Em formato de mutirão nos bairros, os eventos promoveram atendimentos às famílias e agendamentos para retirada do kit conversor digital, além de prestarem informações para que as famílias das comunidades não ficassem de fora desse processo de mudança tecnológica na televisão brasileira.

Eventos			
Descrição	Data	Local	Atendimentos
Ação Comunitária da Vila Carrapato	15/09/2018	Comunidade São Sebastião	71
Ação APAE	22/09/2018	Rua Sergipe - Bairro Belo Horizonte	74
Dia Nacional de Responsabilidade Social 2018	22/09/2018	Colônia Z-30 – Marabá Pioneira	80
Seminário do Idoso	28/09/2018	Câmara Municipal de Marabá	29
Ação Comunitária da Igreja Nova Filadélfia	29/09/2018	Bairro da Coca-Cola	57
Ação Comunitária Centro de Integração de Idosos	10/10/2018	Centro de Integração de Idosos – Liberdade – Cidade Nova	37
Ação Criança Feliz	12/10/2018	27 de Março – Francisco Coelho – Marabá Pioneira	39
Ação Vem Ser Criança	12/10/2018	Bairro Amapá – Cidade Nova	22
Ação Social CadÚnico	18/10/2018	Associação de Moradores Folha 33 – Nova Marabá	35
Ação APAE	22/10/2018	Rua Sergipe - Bairro Belo Horizonte	74
Ação Eu Reconheço	26/10/2018	Escola Judite Gomes Leitão – Marabá Pioneira	29
Ação Pense Rosa, Pense Azul	01/11/2018	Lar Fabiano de Cristo – São Félix II	25
Ação Comunitária Vila Sororó	03/11/2018	Escola Irmã Adelaide Molinari – Vila Sororó	173
XIII Ação Cidadania: Cidadania em Movimento	10/11/2018	Centro Estadual de educação- CEEJA	68
Semana da Cultura de Marabá	11/11/2018	Praça São Feliz de Valois- Marabá Pioneira.	21
Reunião Mensal Colônia de Pescadores Z30	14/11/2018	Colônia de Pescadores Z30- Velha Marabá	94
Ação Social Digital	17/11/2018	Vila São José- Km 8: Zona Rural	145
Dia da Consciência Negra	20/11/2018	Bar do Orlando- Bairro Cabelo Seco	8

Festividade São Felix de Valois	20/11/2018	Praça São Felix de Valois - Marabá Pioneira.	6
Ação Social – Bairro da Paz	24/11/2018	Escola Raiara Costa – Bairro da Paz	54
I Ação Cidadania e Inclusão Social	03/12/2018	Cento de Convenções Carajás- Nova Marabá	40
Total de Atendimentos			1.181

Figura 11: Participação no Dia Nacional de Responsabilidade Social



Mutirões de Agendamento:

Uma das ações estratégicas desenvolvidas por UNIPOP para alcançar o maior número de famílias foram os Mutirões de Agendamento, que consistiram em atividades de atendimento aos beneficiários em lugares de grande circulação nas comunidades e de maior proximidade dos moradores, a fim de facilitar o acesso aos serviços de agendamento, cadastro de interessados e novos cadastros, bem como esclarecer dúvidas acerca das mudanças do sinal analógico para o digital no Cluster Marabá. Estas atividades beneficiaram, sobretudo, as famílias que trabalhavam ao longo da semana e não conseguiam comparecer a um dos PDAs nos horários comerciais nos dias de semana.

Assim, foram promovidos 29 mutirões de agendamento, atendendo um total de 583 famílias, conforme aponta o quadro abaixo:

Mutirões de Agendamento		
Data	Local	Atendimentos
09/10/2018	Comunidade Nossa Senhora do Rosário de São Félix	45
10/10/2018	Comunidade Santa Rita de Cássia da Nova Marabá	44
13/10/2018	Comunidade Geladinho no São Félix	46
13/10/2018	Comunidade Nossa Senhora da Conceição da Folha 8	33
19/10/2018	Comunidade São José na Nova Marabá	20

20/10/2018	Comunidade São João Batista em São Félix	73
20/10/2018	Instituto Vida Mulher no Residencial Tocantins	56
22/10/2018	Praça do Bairro Liberdade na Cidade Nova	43
23/10/2018	Feira da Folha 28 na Nova Marabá	62
24/10/2018	Paróquia Nossa Senhora de Nazaré da Folha 16	51
24/10/2018	Instituto Lara Borges na Liberdade na Cidade Nova	37
25/10/2018	Assembleia de Deus Templo Funai da Folha 6	36
26/10/2018	Igreja do Evangelho Quadrangular da Folha 29	37
09/11/2018	Fundação de Assistência à Criança e ao Adolescente	57
10/11/2018	Associação de Moradores de Morada Nova	45
10/11/2018	Associação de Moradores da Folha 25	52
14/11/2018	Associação de Moradores do Bairro Independência	26
15/11/2018	Vila Monte Sinai	47
15/11/2018	Acampamento Helenira Rezende	33
16/11/2018	Comunidade Divino Espírito Santo	33
17/11/2017	Comunidade São Miguel	76
24/11/2018	Liga Paraense de karatê Interestilos	93
28/11/2018	Associação de Moradores da Folha 4	55
01/12/2018	Associação de Moradores da Folha 1	107
22/11/2018	Digital Vai à Praça na Praça Liberdade	181
24/11/2018	Digital Vai à Praça na Praça Liberdade	84
25/11/2018	Digital Vai à Praça na Morada Nova	80
27/11/2018	Digital Vai à Praça na Praça São Feliz Pioneiro	94
30/11/2018	Digital Vai à Praça na Praça Folha 33	115
Total de Atendimentos		1.761

Figura 12: Mutirão de Agendamento na Folha 16



Além das instalações solidárias, as comunidades digitais também promoveram atendimentos às famílias, com ações de agendamento, cadastros de interessados e novos cadastros, totalizando 1.708 atendimentos, conforme aponta o quadro abaixo:

Atendimentos	
Nós do Brejo	561
Ação Legal	552
LIPAKI	595
Total de Atendimentos	1.708

Figura 13: Agendamento das Comunidades Digitais no São Félix



Ações Porta a Porta

A fim de aumentar o quantitativo de agendamentos para retirada do kit conversor digital, UNIPOP desenvolveu estratégias de busca ativa, com ações porta a porta nos domicílios, em áreas com maior número de famílias beneficiadas pelos programas sociais do governo federal. As atividades foram realizadas nos bairros Folha 6, Araguaia, Novo Planalto, Bela Vista e Infraero, atendendo um total de 249 beneficiários que tinham direito ao kit conversor digital.

Produção de materiais de visibilidade:

Para dar visibilidade às ações da Seja Digital e ao desligamento do sinal analógico no Cluster Marabá, bem como informar às pessoas sobre quem tem direito à retirada do kit conversor digital e orientar como ter acesso a esse direito, UNIPOP produziu milhares de materiais de comunicação e visibilidade, conforme aponta o quadro abaixo:

Materiais	Quantidade
Folhetos	25.000
Cartões de Agendamento	5.000

Cartazes	5.000
Leques	3.000
Bonés	500
Camisas	500
Mochilas	300
Squeezes	300

Além da produção dos materiais de visibilidade, UNIPOP também divulgou as ações da Seja Digital em mídias populares como carros de som, panfletagens em eventos da cidade como o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, e em atividades de Pit Stop em locais de grande circulação do município, como paradas de ônibus, feiras e praças.

Premiações

Como forma de estímulo para atender os objetivos do projeto, UNIPOP realizou premiações para garantir a superação das metas estabelecidas. Assim, foram premiados: a) 3 antenistas com um tablet e mais a quantia de R\$ 300,00 por terem superado a meta de instalações; b) 3 comunidades digitais pela superação de metas no agendamento e instalações solidárias. O Instituto de Comunicação Popular Nós do Brejo recebeu R\$ 9.100,00 revestidos em materiais que serão usados na construção de sua sede. O Instituto Ação Legal recebeu R\$ 9.100,00 revestidos em quitação de débitos junto à Receita Federal do Brasil e aquisição de celulares e moveis para seu escritório. A Liga Paraense de Karatê Interestilos (Lipaki) recebeu R\$ 5.940,00 revestidos em material gráfico, produção de vídeo e prensagem do CD Cantando o ECA.

Figura 14: Premiação da Comunidade Digital do Instituto Nós do Brejo



Figura 15: Premiação da Comunidade Digital do Instituto Ação Legal



Figura 16: Premiação da Comunidade Digital da LIPAKI



Calendário das ações desenvolvidas:
